

## UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

### UTILIZATION OF THE BRADEN SCALE AS A RISK ASSESSMENT TOOL FOR PRESSURE INJURY IN NURSING CARE

Camilla Max Silva Coelho<sup>1</sup>  
Gabriela da Rocha Neves de Araújo<sup>2</sup>  
Joyce Carvalho Ribeiro<sup>3</sup>  
Maysa de Oliveira Castro<sup>4</sup>  
Amanda Franco Capulot<sup>5</sup>

#### RESUMO

A lesão por pressão configura-se como um importante problema de saúde pública, associado ao aumento do tempo de internação, elevação dos custos hospitalares e comprometimento da qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a utilização de instrumentos preditivos para avaliação de risco torna-se fundamental na assistência de enfermagem. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a utilização da Escala de Braden como ferramenta de avaliação de risco para lesão por pressão na assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES, utilizando artigos científicos publicados nos últimos anos sobre a temática. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a Escala de Braden apresenta elevada relevância na prática clínica, permitindo a identificação precoce de pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesão por pressão, contribuindo para o planejamento de intervenções preventivas e fortalecimento da segurança do paciente. Observou-se ainda que a atuação da enfermagem é indispensável na implementação de medidas preventivas, monitoramento contínuo e educação em saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a aplicação sistemática da Escala de Braden favorece a qualidade da assistência, reduz a incidência de lesões por pressão e fortalece a prática baseada em evidências na enfermagem.

**Palavras-chave:** lesão por pressão; avaliação de risco; enfermagem.

#### ABSTRACT

Pressure injuries are a significant public health problem, associated with increased hospital stays, higher hospital costs, and compromised quality of life for patients. In this context, the use of predictive instruments for risk assessment becomes fundamental in nursing care. **Objective:** This study aimed to analyze the use of the Braden Scale as a risk assessment tool for pressure injuries in nursing care.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em **Enfermagem** da Universidade Salgado de Oliveira no primeiro semestre de 2026. [camillamaxcoelho@gmail.com](mailto:camillamaxcoelho@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Graduação em **Enfermagem** da Universidade Salgado de Oliveira no primeiro semestre de 2026. [gabirochaneves@gmail.com](mailto:gabirochaneves@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Graduação em **Enfermagem** da Universidade Salgado de Oliveira no primeiro semestre de 2026. [joyce.crb6@hotmail.com](mailto:joyce.crb6@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Graduação em **Enfermagem** da Universidade Salgado de Oliveira no primeiro semestre de 2026. [maysa.caastro@gmail.com](mailto:maysa.caastro@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor orientador. Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ, Universo. E-mail: [enfamandacapulot@gmail.com](mailto:enfamandacapulot@gmail.com)

**Methodology:** This is an integrative literature review, conducted using the Virtual Health Library (VHL) and CAPES Periodicals Portal databases, utilizing scientific articles published in recent years on the subject. **Results:** The results showed that the Braden Scale is highly relevant in clinical practice, allowing for the early identification of patients susceptible to developing pressure injuries, contributing to the planning of preventive interventions and strengthening patient safety. It was also observed that nursing care is indispensable in the implementation of preventive measures, continuous monitoring, and health education. **Final considerations:** It is concluded that the systematic application of the Braden Scale promotes the quality of care, reduces the incidence of pressure injuries, and strengthens evidence-based practice in nursing.

**Keywords:** pressure injury; risk assessment; nursing.

Data de Submissão: 09/06/2026.

Data de aprovação: 18/06/2026.

## 1 INTRODUÇÃO

A lesão por pressão caracteriza-se como um dano localizado na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, resultante da pressão intensa ou prolongada associada ao cisalhamento. Essa condição representa um importante indicador da qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde, principalmente em pacientes hospitalizados, acamados ou com mobilidade reduzida (FCECON, 2024).

As lesões por pressão constituem um relevante problema de saúde pública devido à elevada incidência em ambientes hospitalares, aumento do tempo de internação e impacto negativo na recuperação clínica dos pacientes. Além disso, essas lesões contribuem significativamente para o aumento dos custos assistenciais e favorecem o surgimento de complicações infecciosas e sofrimento físico e emocional dos indivíduos acometidos (Santos *et al.*, 2020).

A ocorrência de lesões por pressão está relacionada a múltiplos fatores, como imobilidade, alterações nutricionais, umidade excessiva, idade avançada e redução da percepção sensorial. Pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva apresentam maior vulnerabilidade para o desenvolvimento dessas lesões devido à gravidade clínica e necessidade de permanência prolongada no leito (Alves; Boução; Costa, 2016).

Nesse contexto, a prevenção das lesões por pressão tornou-se prioridade nas instituições de saúde, especialmente por ser considerada um evento adverso potencialmente evitável. A implementação de protocolos assistenciais e medidas preventivas contribui significativamente para redução da incidência dessas lesões e fortalecimento da segurança do paciente (Vargas; Santos, 2019).

A enfermagem desempenha papel essencial na prevenção das lesões por pressão, especialmente por meio da avaliação sistemática dos fatores de risco, monitoramento contínuo do estado clínico do paciente e implementação de medidas preventivas adequadas. Nesse contexto, a utilização de instrumentos padronizados torna-se indispensável para auxiliar a tomada de decisão clínica e promover maior segurança do paciente (Manganelli *et al.*, 2019).

Entre os instrumentos utilizados na prática clínica, destaca-se a Escala de Braden, considerada uma das principais ferramentas preditivas para avaliação do

risco de desenvolvimento de lesão por pressão. A escala avalia fatores como percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento, possibilitando a identificação precoce de pacientes vulneráveis e o direcionamento das intervenções preventivas (Alves; Boução; Costa, 2016).

A Escala de Braden foi desenvolvida para auxiliar os profissionais de saúde na identificação dos pacientes com maior suscetibilidade ao desenvolvimento de lesões por pressão, permitindo intervenções precoces e individualizadas. Sua ampla utilização nos serviços de saúde ocorre devido à facilidade de aplicação e elevada confiabilidade clínica apresentada nos estudos científicos (Araújo; Araújo; Caetano, 2012).

Além do ambiente hospitalar, a utilização da Escala de Braden também vem sendo aplicada na assistência domiciliar, contribuindo para avaliação contínua de pacientes em home care e indivíduos com limitações funcionais permanentes. Dessa forma, a ferramenta possibilita maior organização do cuidado e fortalecimento das ações preventivas desenvolvidas pela enfermagem (Lima *et al.*, 2021).

A aplicação sistemática da Escala de Braden possibilita maior precisão na assistência de enfermagem, favorecendo a elaboração de planos de cuidados individualizados e reduzindo a incidência de lesões por pressão. Estudos demonstram que sua utilização contribui para o fortalecimento da segurança do paciente e melhoria da qualidade da assistência prestada (Vargas; Santos, 2019).

As evidências científicas apontam que a adoção de escalas preditivas associada à educação continuada da equipe de enfermagem favorece a prevenção das lesões por pressão e promove assistência mais humanizada e segura. Dessa forma, torna-se fundamental ampliar o conhecimento acerca da aplicabilidade da Escala de Braden na prática clínica e sua contribuição para a qualidade do cuidado (Santos *et al.*, 2018).

Diante da relevância da temática, o presente estudo tem como objetivo analisar a utilização da Escala de Braden como ferramenta de avaliação de risco para lesão por pressão na assistência de enfermagem, evidenciando sua aplicabilidade, efetividade e contribuição para a prevenção dessas lesões.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida com a finalidade de analisar a utilização da Escala de Braden como ferramenta de avaliação de risco para lesão por pressão na assistência de enfermagem. A revisão integrativa permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema, contribuindo para ampliação do conhecimento científico e fortalecimento da prática baseada em evidências.

### 2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, realizada por meio da análise de produções científicas relacionadas à utilização da Escala de Braden na prevenção de lesão por pressão. Segundo os pressupostos das pesquisas bibliográficas, esse tipo de investigação possibilita a análise crítica do conhecimento já produzido sobre determinada temática, favorecendo compreensão ampliada do objeto estudado.

A abordagem qualitativa foi utilizada por permitir interpretação detalhada das evidências científicas identificadas nos estudos selecionados, possibilitando

compreensão aprofundada acerca da aplicabilidade da Escala de Braden na assistência de enfermagem.

### 2.1.1 Instrumentos

Para a realização da pesquisa foram utilizados artigos científicos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES. A busca ocorreu por meio dos descritores em ciências saúde: Lesão por pressão; Avaliação de risco; Enfermagem, combinados entre si pelo operador booleano AND.

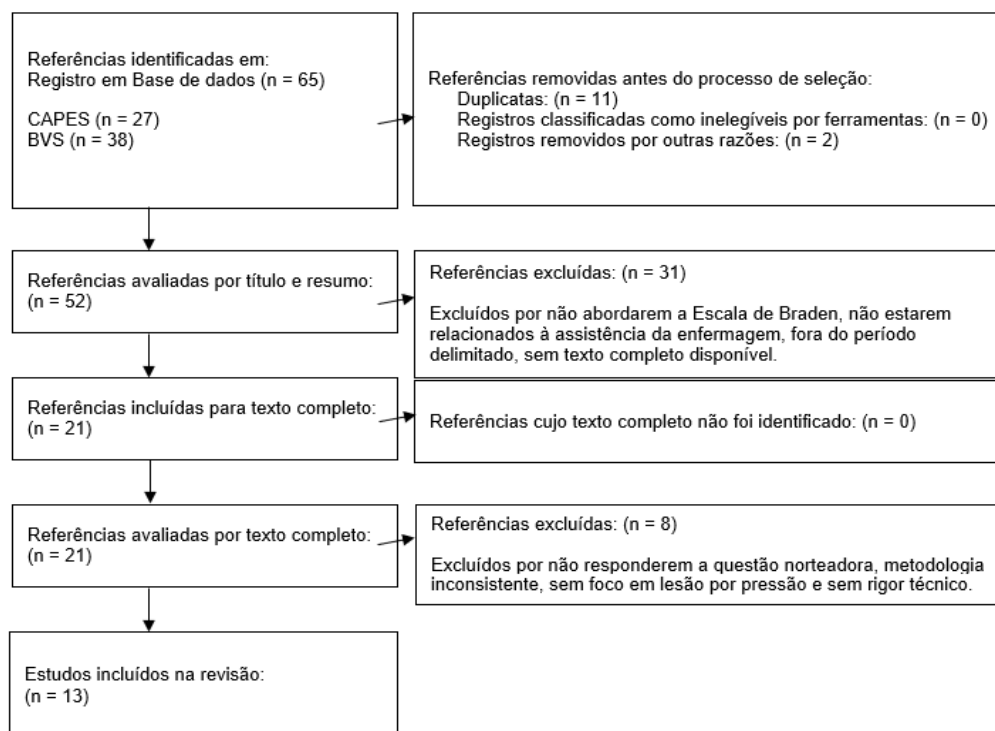
Foram considerados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa e inglesa, relacionados diretamente à temática proposta e publicados nos últimos anos. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos, resumos simples, dissertações, teses e artigos que não abordavam a utilização da Escala de Braden na assistência de enfermagem.

### 2.1.2 Procedimentos

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril de 2026, mediante busca eletrônica nas bases selecionadas. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados, seguida da leitura completa dos estudos que apresentavam relevância para a temática.

O processo de seleção dos estudos ocorreu conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando-se as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES. O fluxograma abaixo apresenta as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados para compor a revisão integrativa.

**Figura 1** – Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2026).

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os artigos selecionados foram organizados em quadro síntese contendo informações referentes à revista, ano de publicação, país, autores, título, objetivo e tipo de estudo. Posteriormente, realizou-se análise crítica e interpretação dos achados científicos.

### 2.1.3 Análise dos dados

Os dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva, permitindo identificação das principais evidências científicas relacionadas à utilização da Escala de Braden na prevenção de lesão por pressão. As informações extraídas dos estudos foram organizadas em categorias temáticas, possibilitando discussão sistematizada dos resultados encontrados.

A análise dos artigos possibilitou compreender a relevância da Escala de Braden na prática clínica da enfermagem, especialmente no contexto hospitalar e domiciliar, evidenciando sua contribuição para prevenção das lesões por pressão e fortalecimento da segurança do paciente.

## 3 RESULTADOS

Foram identificados estudos relevantes sobre a utilização da Escala de Braden na prevenção de lesão por pressão em diferentes contextos assistenciais. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados evidenciaram a importância da avaliação sistemática do risco como estratégia fundamental para redução da incidência dessas lesões.

Os estudos analisados demonstraram que a utilização da Escala de Braden favorece a identificação precoce dos pacientes vulneráveis, permitindo intervenções preventivas oportunas e fortalecendo a assistência de enfermagem baseada em evidências (Almeida *et al.*, 2021).

**Quadro 1** - Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos.

| Revista                 | Ano  | País   | Autores               | Título                                                                                                 | Objetivo                                                                  | Tipo de estudo                     |
|-------------------------|------|--------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Revista Enfermagem UERJ | 2021 | Brasil | Almeida <i>et al.</i> | Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden                            | Relacionar o diagnóstico de risco de lesão por pressão à Escala de Braden | Estudo descritivo                  |
| Revista Recien          | 2016 | Brasil | Alves; Boução; Costa  | Escala de Braden: a importância da avaliação do risco de úlcera de pressão em pacientes em uma unidade | Avaliar a importância da Escala de Braden na UTI                          | Revisão bibliográfica <sup>6</sup> |

|                                         |      |        |                               |                                                                                                      |                                                            |                       |
|-----------------------------------------|------|--------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                         |      |        |                               | de terapia intensiva                                                                                 |                                                            |                       |
| Revista da Escola de Enfermagem da USP  | 2012 | Brasil | Araújo;<br>Araújo;<br>Caetano | O uso da escala de Braden e fotografias na avaliação do risco para úlceras por pressão               | Avaliar o uso da Escala de Braden associada a fotografias  | Estudo metodológico   |
| Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar | 2021 | Brasil | Lima <i>et al.</i>            | Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar | Identificar benefícios da escala na assistência domiciliar | Revisão integrativa   |
| Revista Enfermagem Atual In Derme       | 2019 | Brasil | Maia;<br>Santos;<br>Silva     | A eficácia da escala de Braden na úlcera por pressão em pacientes adultos hospitalizados             | Analisar a eficácia da Escala de Braden                    | Revisão bibliográfica |
| Revista de Enfermagem da UFSM           | 2019 | Brasil | Manganelli <i>et al.</i>      | Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva    | Identificar intervenções de enfermagem preventivas         | Estudo qualitativo    |
| Revista Saber Digital                   | 2018 | Brasil | Salgado <i>et al.</i>         | Escalas preditivas utilizadas por enfermeiros na prevenção de lesão por pressão                      | Identificar escalas utilizadas pelos enfermeiros           | Revisão bibliográfica |
| Caderno de Graduação UNIT               | 2018 | Brasil | Santos <i>et al.</i>          | A escala de Braden como protocolo de prevenção de lesões por pressão                                 | Discutir a utilização da escala na prevenção               | Revisão integrativa   |

|                                    |      |        |                          |                                                                                         |                                                       |                       |
|------------------------------------|------|--------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------|
| Revista Pró-Universus              | 2019 | Brasil | Vargas; Santos           | Prevenção de lesão por pressão em UTI - aplicabilidade da Escala de Braden              | Verificar a aplicabilidade da Escala de Braden em UTI | Revisão bibliográfica |
| Revista de Enfermagem UFPE On Line | 2014 | Brasil | Ventura; Moura; Carvalho | Escala de Braden e incidência de úlcera por pressão em uma unidade de terapia intensiva | Relacionar escores da escala com incidência de lesão  | Estudo observacional  |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados apontaram que a Escala de Braden é amplamente utilizada em instituições hospitalares, especialmente em unidades de terapia intensiva, devido à elevada vulnerabilidade dos pacientes internados nesses setores. Observou-se também que a atuação da enfermagem é determinante para aplicação correta da ferramenta e implementação das medidas preventivas adequadas (Ventura; Moura; Carvalho, 2014).

## 4 DISCUSSÃO

A prevenção das lesões por pressão constitui um dos principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde. A utilização da Escala de Braden destaca-se como importante ferramenta na identificação precoce dos fatores de risco, contribuindo para implementação de medidas preventivas e fortalecimento da segurança do paciente. Nesse contexto, torna-se fundamental discutir os principais aspectos relacionados à epidemiologia, prevenção e aplicabilidade da escala na assistência de enfermagem, conforme evidenciado na literatura científica analisada (Santos *et al.*, 2018).

### 4.1 EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO NA ASSISTÊNCIA

As lesões por pressão apresentam elevada incidência em pacientes hospitalizados, principalmente entre indivíduos acamados, idosos e pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva. Essa condição representa um importante indicador da qualidade da assistência em saúde, estando diretamente relacionada ao aumento da morbimortalidade e dos custos hospitalares (Santos *et al.*, 2020).

Além dos impactos clínicos, as lesões por pressão prolongam o tempo de internação e aumentam o risco de infecções secundárias, comprometendo a recuperação dos pacientes e reduzindo sua qualidade de vida. Estudos apontam que a prevenção dessas lesões deve ser considerada prioridade nas instituições de saúde, especialmente devido ao seu potencial evitável quando medidas preventivas são adequadamente implementadas (Harries; Bosanquet; Harding, 2016).

A literatura demonstra que pacientes submetidos à imobilidade prolongada apresentam maior suscetibilidade ao surgimento de lesões por pressão,

especialmente quando associados a fatores como incontinência, desnutrição e alterações circulatórias. Em ambientes hospitalares, a ocorrência dessas lesões também está relacionada à sobrecarga de trabalho das equipes assistenciais e à insuficiência de protocolos preventivos padronizados (FCECON, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se aos impactos emocionais e sociais causados pelas lesões por pressão. Muitos pacientes desenvolvem dor intensa, limitação funcional e comprometimento da autoestima, fatores que dificultam o processo de recuperação e afetam diretamente a qualidade de vida. Dessa forma, torna-se essencial a implementação de estratégias preventivas capazes de minimizar danos físicos e emocionais decorrentes dessas lesões (Santos *et al.*, 2020).

Estudos evidenciam ainda que a incidência de lesão por pressão é utilizada como indicador de qualidade assistencial nas instituições de saúde, demonstrando a efetividade dos cuidados prestados pela equipe multiprofissional. Assim, a adoção de medidas preventivas eficazes contribui para fortalecimento da assistência humanizada e redução de eventos adversos relacionados ao cuidado (Vargas; Santos, 2019).

#### 4.2 PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO

A enfermagem possui papel fundamental na prevenção das lesões por pressão, uma vez que permanece continuamente ao lado do paciente, realizando avaliações clínicas, mudanças de decúbito e monitoramento das condições cutâneas. A assistência de enfermagem sistematizada favorece a identificação precoce dos fatores de risco e a implementação de cuidados preventivos individualizados (Manganelli *et al.*, 2019).

Entre as principais intervenções preventivas realizadas pela equipe de enfermagem destacam-se a mudança frequente de posicionamento, hidratação da pele, uso de superfícies especiais de apoio e orientação aos familiares e cuidadores. Essas medidas contribuem significativamente para redução da incidência das lesões por pressão e fortalecimento da segurança do paciente (FCECON, 2024).

A atuação do enfermeiro também envolve a elaboração do plano assistencial baseado na avaliação clínica do paciente e na utilização de escalas preditivas de risco. O planejamento adequado dos cuidados favorece maior organização do processo assistencial e permite intervenções precoces voltadas à prevenção das lesões por pressão (Almeida *et al.*, 2021).

A educação permanente da equipe de enfermagem constitui outro fator indispensável na prevenção dessas lesões. A capacitação contínua dos profissionais contribui para atualização científica, padronização das condutas e fortalecimento das práticas assistenciais baseadas em evidências, garantindo maior segurança ao paciente (Santos *et al.*, 2018).

Além disso, a enfermagem exerce importante papel educativo junto aos pacientes e familiares, orientando acerca dos cuidados com a pele, mudanças de posição e necessidade de monitoramento contínuo das áreas de pressão. Essa abordagem favorece maior participação dos cuidadores no processo preventivo e contribui para continuidade do cuidado após a alta hospitalar (Lima *et al.*, 2021).

#### 4.3 SEGURANÇA DO PACIENTE

A prevenção de lesão por pressão está diretamente relacionada às práticas de segurança do paciente, sendo considerada um importante indicador assistencial. A ocorrência dessas lesões pode refletir falhas no cuidado, tornando essencial a

implementação de protocolos institucionais voltados à prevenção e monitoramento dos riscos (Santos *et al.*, 2018).

A utilização de ferramentas preditivas, como a Escala de Braden, contribui para redução de eventos adversos e fortalecimento da assistência segura. Dessa forma, a enfermagem desempenha papel estratégico na promoção da segurança do paciente por meio da avaliação contínua e adoção de práticas baseadas em evidências científicas (Vargas; Santos, 2019).

As instituições de saúde vêm desenvolvendo protocolos específicos para prevenção de lesão por pressão, incorporando medidas relacionadas à identificação precoce dos fatores de risco, avaliação periódica da pele e monitoramento dos pacientes vulneráveis. Essas estratégias fortalecem a cultura de segurança e favorecem a redução dos índices de complicações assistenciais (FCECON, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à importância dos registros de enfermagem na promoção da segurança do paciente. A documentação adequada das avaliações realizadas, dos escores obtidos na Escala de Braden e das intervenções implementadas contribui para continuidade do cuidado e comunicação eficiente entre os profissionais da equipe multiprofissional (Manganelli *et al.*, 2019).

A literatura demonstra que a segurança do paciente está diretamente associada à qualidade da assistência prestada pela enfermagem. Assim, a utilização sistemática de instrumentos preventivos e protocolos assistenciais reduz riscos, melhora os desfechos clínicos e promove assistência mais segura e humanizada (Santos *et al.*, 2020).

#### 4.4 ESCALAS PREDITIVAS DE RISCO

As escalas preditivas são instrumentos utilizados para identificar pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesões por pressão, permitindo planejamento antecipado das medidas preventivas. Entre as principais escalas utilizadas na prática clínica destacam-se Norton, Waterlow e Braden, sendo esta última a mais difundida nos serviços de saúde (Salgado *et al.*, 2018).

A utilização dessas ferramentas auxilia a enfermagem na tomada de decisões clínicas, contribuindo para assistência mais precisa e sistematizada. Além disso, as escalas preditivas favorecem a padronização da avaliação do risco e fortalecem a qualidade do cuidado prestado (Alves; Boução; Costa, 2016).

A aplicação rotineira das escalas preditivas permite identificação precoce dos pacientes com maior vulnerabilidade para desenvolvimento de lesão por pressão, possibilitando intervenções preventivas mais eficazes. Dessa forma, os profissionais conseguem direcionar recursos e cuidados específicos conforme o nível de risco apresentado pelo paciente (Salgado *et al.*, 2018).

Embora existam diferentes instrumentos disponíveis, a Escala de Braden destaca-se por apresentar elevada sensibilidade e ampla aplicabilidade clínica. Estudos demonstram que sua utilização favorece maior confiabilidade na avaliação do risco e contribui significativamente para redução da incidência das lesões por pressão (Maia; Santos; Silva, 2019).

Além da avaliação inicial, as escalas preditivas devem ser reaplicadas periodicamente durante a internação do paciente, considerando possíveis alterações clínicas que aumentem o risco de lesão por pressão. Esse acompanhamento contínuo fortalece o monitoramento assistencial e possibilita ajustes imediatos no plano de cuidados (Ventura; Moura; Carvalho, 2014).

## 4.5 ESCALA DE BRADEN: HISTÓRICO, DOMÍNIOS, CLASSIFICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS ESCORES

A Escala de Braden foi desenvolvida com a finalidade de identificar pacientes em risco para desenvolvimento de lesão por pressão. Trata-se de um instrumento amplamente utilizado na prática clínica devido à sua sensibilidade e aplicabilidade em diferentes contextos assistenciais (Araújo; Araújo; Caetano, 2012).

A escala é composta por seis domínios: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. Cada domínio recebe pontuação específica, variando conforme o grau de comprometimento apresentado pelo paciente. A soma final dos escores permite classificar o risco em diferentes níveis, auxiliando no direcionamento das intervenções preventivas (Lima *et al.*, 2021).

Pacientes com menores escores apresentam maior risco para desenvolvimento de lesão por pressão, exigindo monitoramento rigoroso e implementação imediata de medidas preventivas. A interpretação adequada dos resultados depende do conhecimento técnico da equipe de enfermagem e da avaliação clínica individualizada de cada paciente (Almeida *et al.*, 2021).

A Escala de Braden é considerada uma ferramenta de fácil aplicação e baixo custo operacional, fatores que contribuem para sua ampla utilização nos serviços hospitalares. Sua aplicabilidade permite que os profissionais realizem avaliação rápida e objetiva das condições clínicas relacionadas ao risco de lesão por pressão (Alves; Boução; Costa, 2016).

Entre os domínios avaliados, destacam-se mobilidade e umidade como fatores frequentemente associados ao aumento do risco para desenvolvimento das lesões. Pacientes restritos ao leito e submetidos à exposição prolongada à umidade apresentam maior comprometimento da integridade cutânea, exigindo cuidados intensivos da equipe de enfermagem (FCECON, 2024).

A correta interpretação dos escores obtidos na Escala de Braden é indispensável para definição das condutas preventivas. Dessa forma, pacientes classificados como alto risco necessitam de acompanhamento rigoroso, mudanças frequentes de decúbito, utilização de superfícies especiais de apoio e monitoramento contínuo da pele (Vargas; Santos, 2019).

## 4.6 APLICABILIDADE DA ESCALA DE BRADEN NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

A aplicação da Escala de Braden na assistência de enfermagem favorece a identificação precoce dos fatores de risco e possibilita elaboração de planos de cuidados individualizados. Sua utilização contribui para organização do processo assistencial e fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (Maia; Santos; Silva, 2019).

Nos serviços hospitalares, especialmente em unidades de terapia intensiva, a utilização da escala auxilia na priorização dos cuidados e redução da incidência de lesões por pressão. Além disso, a ferramenta favorece a comunicação entre os profissionais da equipe multidisciplinar e fortalece a continuidade do cuidado (Ventura; Moura; Carvalho, 2014).

A aplicabilidade da Escala de Braden também se estende ao contexto domiciliar, permitindo avaliação contínua dos pacientes assistidos em home care e contribuindo para prevenção de complicações associadas à imobilidade prolongada (Lima *et al.*, 2021).

A utilização sistemática da escala proporciona maior segurança ao enfermeiro durante a tomada de decisão clínica, permitindo identificação dos pacientes prioritários e implementação imediata das medidas preventivas necessárias. Dessa forma, a ferramenta contribui para assistência mais eficiente e organizada (Almeida *et al.*, 2021).

Outro benefício relacionado à aplicabilidade da Escala de Braden refere-se à padronização da avaliação clínica nos serviços de saúde. A utilização de um instrumento padronizado favorece uniformidade nas condutas assistenciais e melhora a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional (Santos *et al.*, 2018).

Além disso, a utilização da escala fortalece a prática baseada em evidências na enfermagem, permitindo desenvolvimento de protocolos preventivos fundamentados em critérios científicos. Esse aspecto contribui para melhoria contínua da qualidade assistencial e redução dos eventos adversos relacionados às lesões por pressão (Vargas; Santos, 2019).

#### 4.7 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE EFETIVIDADE DA ESCALA

As evidências científicas demonstram que a Escala de Braden apresenta elevada efetividade na identificação precoce de pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesão por pressão. Estudos apontam que sua utilização reduz significativamente a incidência dessas lesões quando associada à implementação de protocolos preventivos adequados (Vargas; Santos, 2019).

A literatura evidencia ainda que a utilização sistemática da escala favorece a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, reduzindo eventos adversos e fortalecendo a segurança do paciente. Além disso, sua aplicação contribui para otimização dos recursos institucionais e diminuição dos custos relacionados ao tratamento das lesões por pressão (Maia; Santos; Silva, 2019).

Apesar de sua ampla utilização, alguns estudos destacam a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para aplicação correta da escala e interpretação adequada dos escores, garantindo maior efetividade das intervenções preventivas (Santos *et al.*, 2018).

Pesquisas demonstram que pacientes avaliados sistematicamente por meio da Escala de Braden apresentam menor incidência de complicações relacionadas às lesões por pressão, principalmente quando as avaliações são realizadas desde a admissão hospitalar. Esse monitoramento contínuo favorece intervenções precoces e melhora os desfechos clínicos dos pacientes (Ventura; Moura; Carvalho, 2014).

Outro aspecto identificado na literatura refere-se à contribuição da Escala de Braden para redução dos custos hospitalares. A prevenção das lesões por pressão diminui o tempo de internação, reduz necessidade de tratamentos complexos e minimiza gastos relacionados ao manejo de complicações infecciosas e cirúrgicas (Harries; Bosanquet; Harding, 2016).

As evidências científicas também reforçam que a efetividade da Escala de Braden depende diretamente da correta aplicação pelos profissionais de enfermagem e da implementação das medidas preventivas indicadas conforme os escores identificados. Assim, a capacitação profissional e a adesão aos protocolos institucionais são fatores indispensáveis para obtenção de resultados positivos na prevenção das lesões por pressão (Manganelli *et al.*, 2019).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da Escala de Braden demonstra grande relevância na assistência de enfermagem, especialmente na prevenção das lesões por pressão em pacientes hospitalizados e acamados. A ferramenta possibilita identificação precoce dos fatores de risco, favorecendo o planejamento de cuidados individualizados e implementação de medidas preventivas eficazes.

Observa-se que a enfermagem desempenha papel essencial na aplicação da escala, monitoramento contínuo dos pacientes e promoção da segurança do paciente. A adoção de protocolos preventivos associados à utilização sistemática da Escala de Braden contribui para redução da incidência das lesões por pressão, melhoria da qualidade assistencial e diminuição dos custos hospitalares.

Além dos benefícios assistenciais, a utilização da Escala de Braden fortalece a Sistematização da Assistência de Enfermagem, contribuindo para maior organização do cuidado e padronização das condutas clínicas. A aplicação contínua da ferramenta permite que os profissionais identifiquem precocemente alterações nas condições clínicas dos pacientes, promovendo intervenções mais rápidas e eficazes na prevenção das lesões por pressão.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da capacitação permanente da equipe de enfermagem para correta aplicação da escala e interpretação dos escores obtidos. A atualização científica dos profissionais favorece maior segurança durante a tomada de decisão clínica e contribui para implementação adequada das medidas preventivas, reduzindo riscos e complicações associados às lesões por pressão.

Destaca-se ainda que a prevenção das lesões por pressão deve ser compreendida como responsabilidade coletiva da equipe multiprofissional, embora a enfermagem assuma protagonismo nesse processo devido ao contato direto e contínuo com os pacientes. Dessa forma, a integração entre os profissionais de saúde torna-se fundamental para promoção de assistência segura, humanizada e baseada em evidências científicas.

Conclui-se que a Escala de Braden constitui importante instrumento de avaliação clínica, fortalecendo a prática baseada em evidências e auxiliando a tomada de decisões da equipe de enfermagem. Recomenda-se a realização de novos estudos voltados à capacitação profissional e ampliação das estratégias preventivas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alana Gomes de Araujo; PASCOAL, Livia Maia; ROLIM, Isaura Letícia Tavares Palmeira; SANTOS, Floriacy Stabnow; SANTOS NETO, Marcelino; MELO, Liana Priscilla Lima de. Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden [Relation between the diagnosis of pressure injury risk and the Braden scale] [Relación entre el diagnóstico Riesgo de lesión por presión y la escala de Braden]. **Revista Enfermagem Uerj**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 1-9, 15 dez. 2021. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.61666>. Acesso em: 19 maio 2026.

ALVES, Cristiane Ribeiro; BOUÇÃO, Daniela Maria Nantes; COSTA, Laís Moreira da. Escala de Braden: a importância da avaliação do risco de úlcera de pressão em pacientes em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S.L.], v. 6, n. 17, p. 36-44, 15 ago. 2016. Revista

Recien - Revista Científica de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2016.6.17.36-44>. Acesso em: 19 maio 2026.

ARAÚJO, Thiago Moura de; ARAÚJO, Márcio Flávio Moura de; CAETANO, Joselany Áfio. O uso da escala de Braden e fotografias na avaliação do risco para úlceras por pressão. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 46, n. 4, p. 858-864, ago. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342012000400011>. Acesso em: 19 maio 2026.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON). **Protocolo de prevenção de lesão por pressão**. Manaus: FCECON, 2024. Disponível em: <https://www.fcecon.am.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/PROTOCOLO-DE-LESAO-POR-PRESSAO.pdf>. Acesso em: 19 maio 2026.

HARRIES, Rhiannon L; BOSANQUET, David C; HARDING, Keith G. Wound bed preparation: time for an update. **International Wound Journal**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 8-14, 22 ago. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/iwj.12662>. Acesso em: 19 maio 2026.

LIMA, Nataline Rocha de; LIMA, Nataly Rocha de; SOUZA, Joquebede Costa de Oliveira; SILVÉRIO, Taiana da Silva; SOUZA FILHO, José Ossian Almeida; SANTOS-NASCIMENTO, Tiago dos. ESCALA DE BRADEN: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 1-9, 7 jun. 2021. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v25i2.2021.7815>. Acesso em: 19 maio 2026.

MAIA, Jair Alves; SANTOS, Nilson de Souza dos; SILVA, Raquel de Lima. A eficácia da escala de braden na úlcera por pressão em pacientes adultos hospitalizados. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S.L.], v. 79, n. 17, p. 1-5, 8 abr. 2019. Revista Enfermagem Atual. <http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2016-v.79-n.17-art.341>. Acesso em: 19 maio 2026.

MANGANELLI, Rigielli Ribeiro; KIRCHHOF, Raquel Soares; PIESZAK, Greice Machado; DORNELLES, Carla da Silveira. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, [S.L.], v. 9, p. 1-21, 14 out. 2019. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769233881>. Acesso em: 19 maio 2026.

SALGADO, Larissa Paulino; DE PONTES, Ana Paula Munhen; DA COSTA, Marcio Martins; FERNANDES GOMES, Elisangela do Nascimento. Escalas preditivas utilizadas por enfermeiros na prevenção de lesão por pressão. **Revista Saber Digital**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 18–35, 2018. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/468>. Acesso em: 19 maio. 2026.

SANTOS, Allana Fernanda Sena dos; OLIVEIRA, Bruna Valéria de Brito; PALMEIRA, Naiara Maria da Silva; CARVALHO, Sandra Quitéria da Silva; CALHEIROS, Thaís Rafaela Santos Pinto; DE FRANÇA, Alba Maria Bomfim. A escala de braden como protocolo de prevenção de lesões por pressão: uma revisão integrativa. **Caderno de**

**Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 193, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/cdgsaude/article/view/5841>. Acesso em: 19 maio. 2026.

SANTOS, Leandra Josefa; SILVA, Santiago José; TORRES, Larissa Drielly Alves Cordeiro; SANTOS, Michelle Patrícia Oliveira; RIBEIRO, Sarana Héren Pereira. Assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 250-255, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n1-018>. Acesso em: 19 maio 2026.

VARGAS, Renata Gonçalves; SANTOS, Leonardo Pereira do. Prevenção de lesão por pressão em UTI - aplicabilidade da Escala de Braden. **Revista Pró-Universus**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 162-165, 30 jun. 2019. Universidade Severino Sombra. <http://dx.doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1731>. Acesso em: 19 maio 2026.

VENTURA, Juliana Araújo; MOURA, Luiza Taciana Rodrigues de; CARVALHO, Maria de Fátima Alves Aguiar de. Escala de Braden e incidência de úlcera por pressão em uma unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 8, n. 7, p. 2047–2053, 2014. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v8i7a9882p2047-2053-2014>.



**UNIVERSO**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Mantida pela Associação Salgado de Oliveira de  
Educação e Cultura

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

O discente da ASSOCIAÇÃO SALGADO DE OLIVEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - ASOEC, mantenedora da UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO, com sede na cidade de Niterói - RJ, à rua Marechal Deodoro, 217 - Bloco A, inscrita no CNPJ sob o nº 28.638.393/0003-44, na qualidade de titular dos direitos autorais do trabalho indicado abaixo, nos moldes da Lei nº. 9610/98, ao assinar o presente termo, ato esse de livre vontade, **AUTORIZA** que:

A Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO publique, de forma gratuita, por tempo indeterminado, em ambiente digital institucional, sem qualquer tipo de ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral do Trabalho de Conclusão de Curso descrito abaixo, em formato PDF e/ou outro que identifique ser mais adequado, a título de divulgação da produção científica gerada pela Instituição de Ensino Superior.

Nome do discente/autor: Camilla Max Silva Coelho

Curso: Enfermagem

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Utilização da Escala de Braden  
Como ferramenta de avaliação de risco para lesão por pressão na  
assistência de enfermagem

Endereço: Rua Doutor Matias 531 AP 201 R.O Bonito.

CPF: 233 587 767 35 RG: 22 329 772-2

E-mail: Camillamaxcoelho@gmail.com Telefone: (21) 9 7466 2383

O discente está ciente quanto a sua responsabilidade de originalidade e que detém o direito de disponibilizar a obra indicada nesta autorização, conforme art. 30, da Lei 9.610/98, sendo, contudo, vedada a cópia/plágio de trabalhos de terceiros. Assim, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais concernentes a divulgação/reprodução/cópia/exposição/venda de seu conteúdo, sem autorização do titular dos direitos autorais, serão de inteira responsabilidade do infrator e de iniciativa exclusiva do discente/autor.

Niterói, 08 de Junho de 2026

Camilla Max S. Coelho